

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

NÃO EXISTE ENERGIA TOTALMENTE VERDE: PAISAGEM COMO CONFLITO E PROTEÇÃO NA PRODUÇÃO DA ARTISTA YASMIN FORMIGA

Maycon José Alves De Andrade Albuquerque (maycon.andradw@gmail.com)

Este artigo analisa a produção da artista Yasmin Formiga a partir das séries “Ponto de Ativação” (complexos eólicos Chafariz e Canoas, 2024) e da obra “Proteja a Caatinga” (2023), investigando como a artista reconfigura o conceito de paisagem cultural no encontro entre paisagem e arte. Argumenta-se que a expansão de infraestruturas eólicas e solares no sertão nordestino não apenas transforma o ambiente físico, mas institui uma paisagem cultural infra estrutural marcada por disputa de sentidos, reordenamento de usos e assimetrias decisórias. Metodologicamente, adota-se estudo de caso com análise visual-material e espacial das obras, articulada à leitura discursiva de textos (curadoria e verbetes) como camada de enunciação pública do conflito. A análise evidencia que os procedimentos de “ativação” (recolha, reorganização e inscrição de vestígios) da artista, operam como contra-dispositivo de visibilidade: deslocam a narrativa da “energia limpa” do registro celebratório para uma gramática de cicatriz, memória e contestação. Sustenta-se, à luz de

abordagens críticas da paisagem e da ecologia política, que a obra tenciona regimes contemporâneos de legitimação do desenvolvimento ao aproximar transição energética e apropriação territorial, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e de apagamento de saberes locais. Como contribuição conceitual, propõe-se a noção de “paisagem cultural energética” enquanto tipologia analítica capaz de descrever paisagens produzidas por macroinfraestruturas “verdes”, enfatizando o papel da arte na produção de testemunho e reflexão, na disputa de narrativas e na formulação de uma ética de cuidado territorial na Caatinga paraibana.

Palavras-chave: paisagem cultural; caatinga; arte contemporânea; transição energética; justiça territorial.